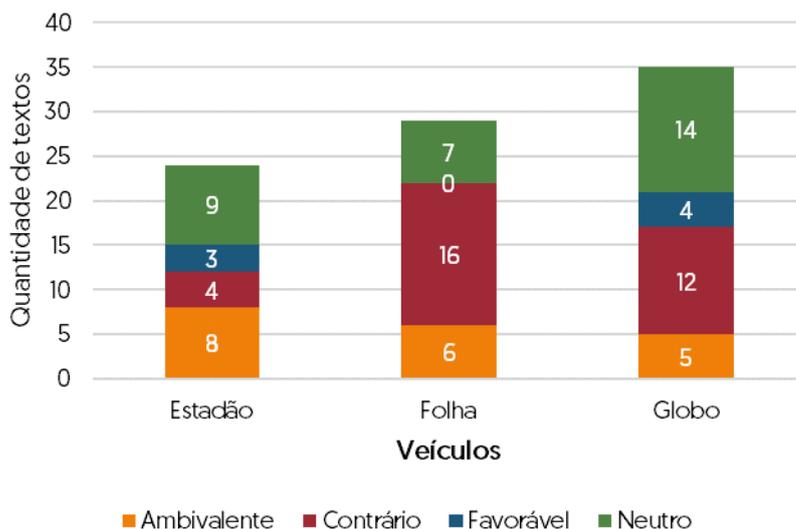


13/01/2024 – 19/01/2024

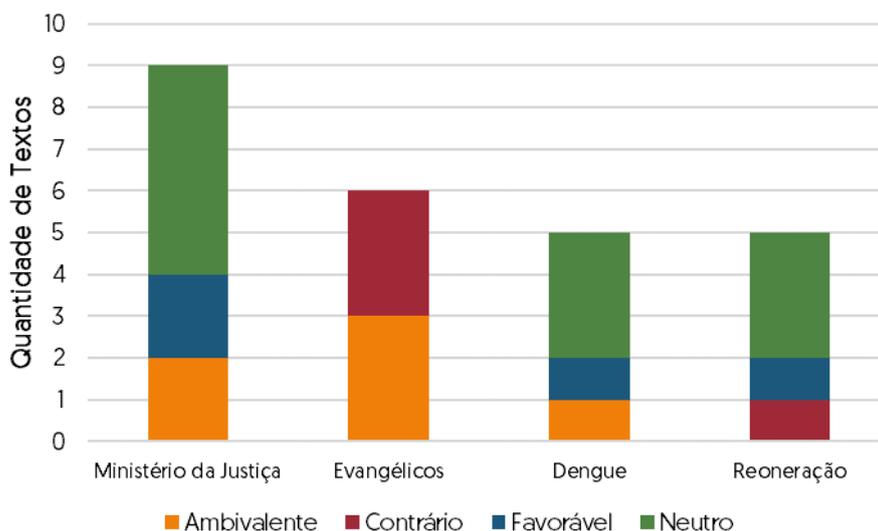
No DONI semanal são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente, ou algum personagem ou Instituição do Governo Federal, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Esta semana foram analisados 101 textos.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)¹



A Folha foi a mais negativa, com $IV^2 - 1,23$, seguida por O Globo, com $- 0,42$, e o Estadão, com IV de $- 0,06$.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal



¹ As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência Negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

² O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

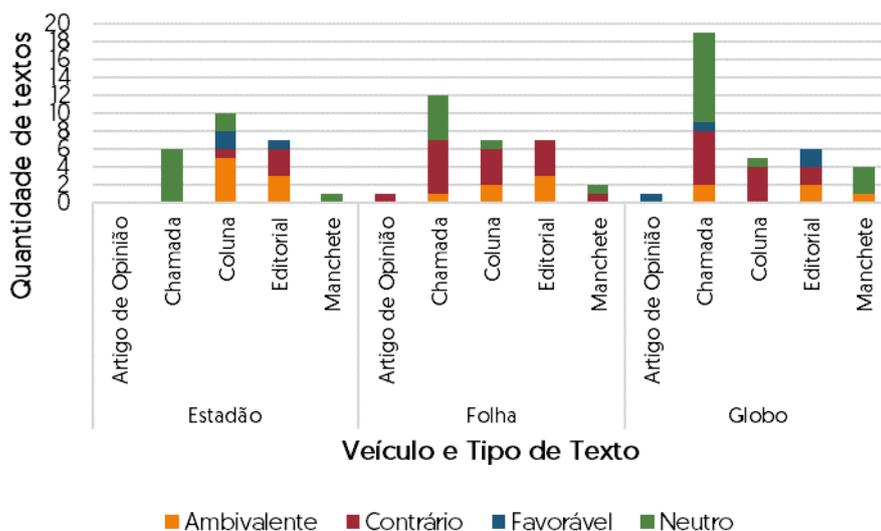
O principal tema da semana foi a transição no Ministério da Justiça, destacando a movimentação interna no PT para ocupar secretarias na pasta. A nomeação de Mário Luiz Sarrubbo como secretário de Segurança Pública, a pedido de Lewandowski, é noticiada destacando a defesa de um método mais rígido para a segurança pública.

O segundo tema foi a suspensão da isenção de impostos para os pastores, com textos apontando o impacto da medida sobre a relação de Lula com os pastores. Se, por um lado, a decisão é percebida como aumentando o atrito com os líderes evangélicos, por outro, a isenção fiscal das igrejas é considerada irrealizável do ponto de vista fiscal. A cobertura enfatiza a promessa de retaliação ao governo de Lula por parte do setor evangélico, enquanto a suspensão da isenção é vista como positiva por abrir caminho para um diálogo necessário com esse segmento que resiste à perda de privilégios. Apesar da demora em tomar uma decisão, o governo de Lula é elogiado por tratar os líderes evangélicos com isonomia em relação aos demais cidadãos, destacando um acerto na abordagem, mesmo diante das tensões criadas pela medida fiscal.

A terceira posição ficou com a retenção da vacina da dengue devido à burocracia no Ministério da Saúde, com textos defendendo que o governo não deve se isentar de tomar atitudes em relação à doença. A cobertura ressalta a importância de agir diante da situação, mesmo com atrasos na disponibilidade da vacina, e enfatiza a necessidade de medidas preventivas e de combate à doença enquanto se aguarda a vacinação em larga escala.

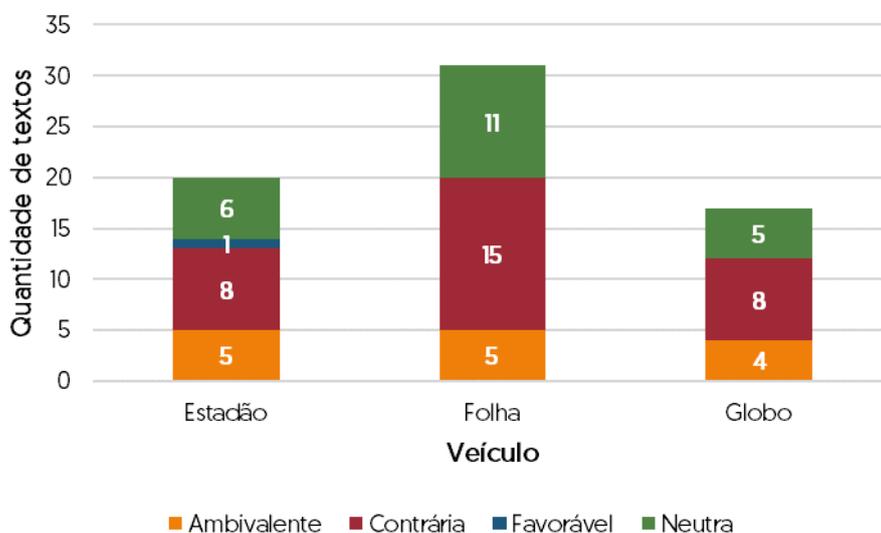
Finalmente, o quarto tema da semana foi a discussão sobre reoneração fiscal, que destacou a possibilidade de o governo editar uma nova medida provisória. O presidente da Câmara, Arthur Lira, sinaliza disposição para conversar com Haddad, mas condiciona a discussão à existência de uma alternativa à MP. A disputa em torno do tema é apontada como passível de ser levada ao STF, com o qual o governo cultiva boas relações. A reação de Haddad à prorrogação da desoneração da folha é avaliada como acertada, destacando a importância da postura do político diante das medidas propostas.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto³



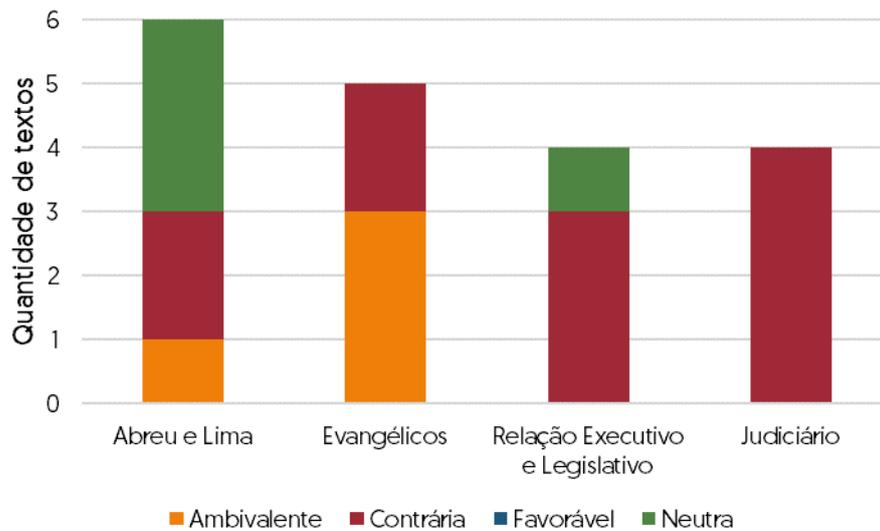
Esta semana, os jornais reduziram as críticas ao Governo. Observamos que a Folha distribuiu textos negativos em todas as modalidades. O Globo, por seu turno, concentra seus textos negativos em chamadas e colunas. Já o Estadão escolhe fazê-lo nos editoriais, enquanto não apresenta textos negativos ao governo em artigos, chamadas e manchetes.

Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Essa semana, a Folha ficou na liderança da negatividade, com IV de -0,94, seguida pelo Globo, com -0,89, e pelo Estadão, com IV igual a -0,64.

³ Neste gráfico vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na opinião que representam em suas páginas, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Temas mais presentes na cobertura do Presidente Lula

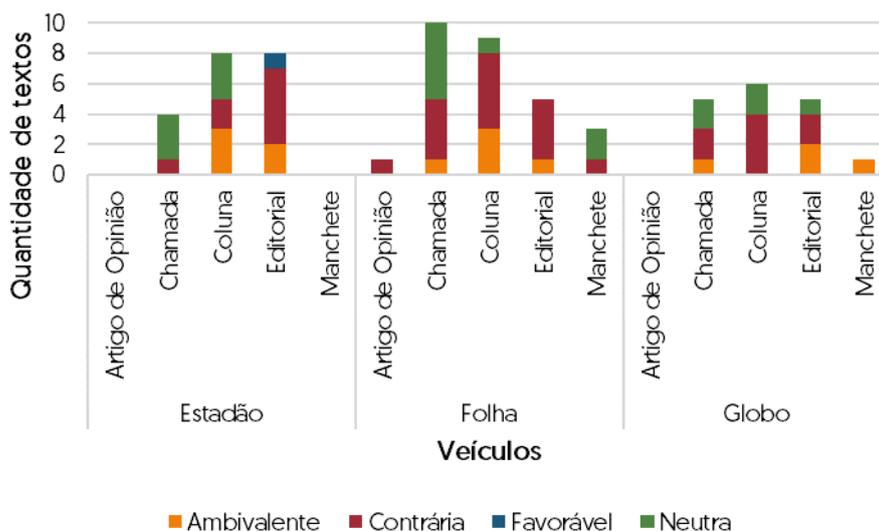
Da mesma forma que ocorreu na cobertura do Governo Federal, as discussões sobre as relações entre evangélicos e o governo ocupa parte significativa das notícias relacionadas ao Presidente Lula. No entanto, na cobertura do presidente, a diferença está no foco sobre a refinaria de Abreu e Lima, as relações entre Executivo e Legislativo, e o Judiciário dominaram as referências ao presidente na imprensa esta semana.

O tema de maior destaque na cobertura do presidente foi a retomada das obras na refinaria de Abreu e Lima. Os jornais apresentam uma cobertura mais crítica ao governo, afirmando que a obra é considerada fracassada, e a retomada das obras da refinaria é percebida como uma possível vingança de Lula em relação à Operação Lava Jato.

As relações entre Executivo e Legislativo também são tema da cobertura. Os jornais vaticinam que 2024 será um ano ainda mais difícil para o governo em sua relação com o Congresso. A estratégia de Lula é percebida como uma tentativa de dobrar a aposta com o Congresso, visando uma transferência de culpa. A cobertura enfatiza que Lula teve 16 vetos derrubados de um total de 30, indicando desafios significativos na relação entre os poderes.

Finalmente as relações entre Lula e o poder Judiciário também foram tema. Os jornais sinalizam o desejo do presidente de governar em estreita relação com o Supremo Tribunal Federal (STF). No entanto, as nomeações recentes para a pasta da Justiça e para o STF são consideradas problemáticas pela cobertura jornalística. A indicação de Lewandowski para a pasta da Justiça é interpretada como uma possível retribuição aos votos favoráveis do mesmo em processos do STF que envolviam petistas.

Gráfico 6. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



A cobertura em torno de Lula permanece menor quando comparada àquela dedicada ao Governo Federal, porém mais negativa. Os três jornais publicaram editoriais negativos em abundância essa semana, o que demonstra uma disposição bastante avessa ao presidente. As colunas de opinião de Folha e O Globo também foram intensamente negativas, o que confirma a prática reiterada da imprensa brasileira de favorecer a contratação de jornalistas que concordam com as opiniões dos patrões.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

